



**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente**  
**Fundação Apolônio Salles**



# CURSO

## A Importância do Planejamento na Política Pública de Assistência Social

### Módulo I

Facilitador(a): MICHELLI BARBOSA DO NASCIMENTO



## Objetivo Geral

Desenvolver competências em Gestores, Técnicos e Conselheiros para o desenvolvimento de ações e atividades cotidianas organizadas, planejadas, monitoradas e avaliadas dentro do contexto da Política de Assistência Social.



## UNIDADE II

Planejamento dos serviços, programas, projetos e benefícios no âmbito da Política da Assistência Social e suas variáveis de influência



## O PLANEJAMENTO NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

**É uma exigência para a adesão ao SUAS e para o repasse federal, conforme estabelece a NOB e o artigo 30 da LOAS, entretanto, sistematicamente, os órgão de controle tem identificado que **muitos municípios não possuem o Plano Municipal de Assistência Social, aprovado pelo CMAS;****

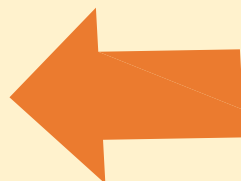


## NOB ( Norma Operacional Básica):

Governo é responsável por organizar e coordenar o SUAS em seu território



Plano de Assistência Social é a ferramenta para dar diretrizes, priorizar, organizar e operacionalizar a Política de Assistência Social



É instrumento de **gestão** e um mecanismo de **transparência**, além de condição para os **repases financeiros** dos recursos



O Plano de Assistência Social - PAS deve ser elaborado pelo  
órgão gestor da assistência social



**apreciado**



**discutido**



**aprovado**

**Conselho de Assistência Social**



# ATORES ENVOLVIDOS NA CONSTRUÇÃO DO PLANO

- ❑ PREFEITURA (ÓRGÃO GESTOR MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL)
- ❑ CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS
- ❑ REDE SOCIOASSISTENCIAL
- ❑ CÂMARA MUNICIPAL
- ❑ TRABALHADORES DO SUAS
- ❑ USUÁRIOS DO SUAS

## Elementos que constituem o Plano de Assistência

Ações estratégicas correspondentes para sua implementação

Mecanismos e fontes de financiamento;

Indicadores de monitoramento e avaliação

Objetivos gerais e específicos

Metas estabelecidas

Resultados e impactos esperados;

Diretrizes e prioridades deliberadas

Espaço temporal de execução

Diagnóstico socioterritorial

Recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis e necessários

Cobertura da rede prestadora de serviços



## DIAGNÓSTICO

### O QUE É DIAGNÓSTICO?



Um diagnóstico é aquilo que pertence ou que se refere à diagnose. Este termo, por sua vez, refere-se à ação e ao efeito de diagnosticar (recolher e analisar dados para avaliar problemas de diversa natureza).



## DIAGNÓSTICO

### O DIAGNÓSTICO

#### SOCIOTERRITORIAL:

COLETA, ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE  
DOS DADOS E INFORMAÇÕES  
NECESSÁRIAS PARA A  
CONSTRUÇÃO DO PAS





## DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

- ❖ Realidade construída historicamente;
- ❖ **POSSIBILIDADES DE (RE)CONSTRUIR A HISTÓRIA GARANTINDO ESPAÇO PARA O PROTAGONISMO.**





## DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

**Alcance das  
Seguranças  
Afianças**



**Acolhida, Renda, Convívio  
ou Vivência Familiar,  
Comunitária e Social,  
Desenvolvimento de  
Autonomia, Apoio e Auxílio.**



# O que deve caracterizar um território?

**A vida nas suas diferentes expressões delimitadas por:**

- ◆ Espaço geográfico;
- ◆ Relações políticas de poder e solidariedade;
- ◆ Traços culturais (valores sociais)
- ◆ Poder Econômico;
- ◆ Estrutura Social;
- ◆ Laços de Pertencimento;
- ◆ Acesso aos direitos fundamentais;
- ◆ Respeito às diferenças.

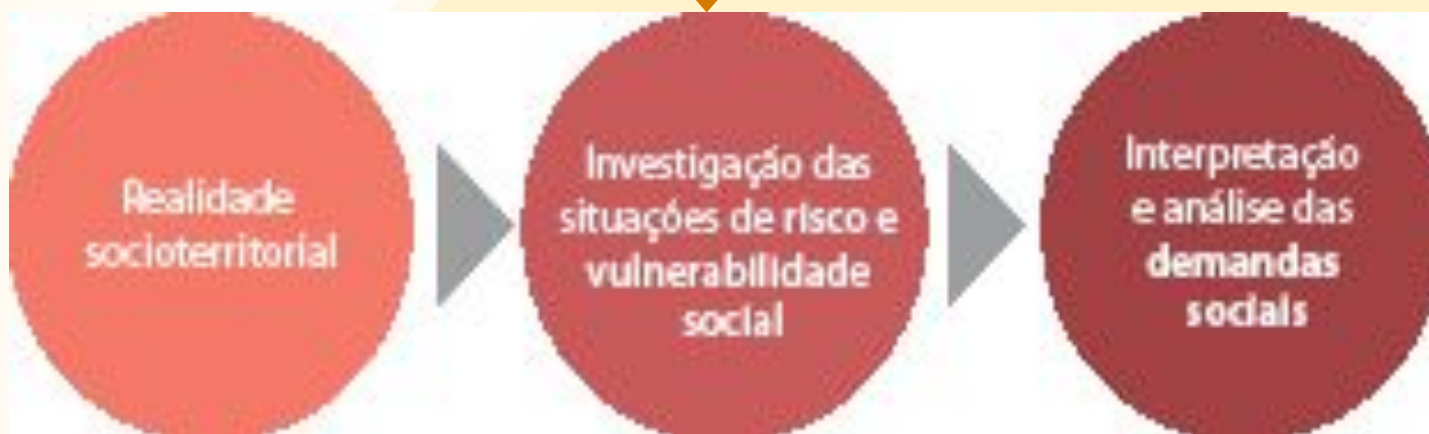


## Por meio do diagnóstico pode

- **Identificar as demandas sociais;**
- **Verificar se a rede de serviços é adequada para atender as demandas;**
- **Identificar os pontos fortes e fracos da rede assistencial;**
- **Planejar mudanças na rede e/ou na prestação de serviços para atender as demandas sociais.**



## 1ª ETAPA DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL





## 2ª ETAPA DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL





## VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Segundo a LOAS, a Vigilância Socioassistencial é compreendida como:

**“Um dos instrumentos das proteções da assistência social que identifica e previne as situações de risco e vulnerabilidade social e seus agravos no território”.**





## O QUE É RISCO?



**RISCO** é a probabilidade ou iminência de um evento acontecer, podendo, portanto, ser prevenido a partir da leitura sobre os contextos. Constitui-se situações de risco:

- Violações de direitos;
- Fragilização ou rompimento de vínculos.



## O QUE É VULNERABILIDADE ?



Vulnerabilidade social, destacando sua conexão com as situações de “pobreza, privação/ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros e/ou fragilização de vínculos afetivos, relacionais e pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero, por deficiências, dentre outras).



## Vídeo Vulnerabilidades e Proteção Social - CRAS

<https://www.youtube.com/watch?v=Xnr0cRdMiQg>





## FONTES DE DADOS E INDICADORES

**“Os Indicadores Sociais são o instrumento operacional para monitoramento da realidade social, para fins de formulação e reformulação de políticas públicas.”**





# FONTES DE DADOS E INDICADORES

Variáveis e Indicadores	Realidade dos municípios
Contexto	<p>Condições gerais de desenvolvimento do município:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>❑ Situação e densidade demográfica;</li><li>❑ Ofertas das políticas públicas;</li><li>❑ Economia;</li><li>❑ Meio ambiente;</li></ul> <p>Entre outros elementos que marcam o desenvolvimento sustentável.</p>



# FONTES DE DADOS E INDICADORES

Variáveis e Indicadores	Realidade dos municípios
Caracterização da demanda potencial	Expressar quantitativos que justifiquem a cobertura necessária para cada serviço, benefício, programa e projeto do SUAS considerando cada território



# FONTES DE DADOS E INDICADORES

Variáveis e Indicadores	Realidade dos municípios
Estrutura de oferta dos Serviços e Benefícios da Assistência Social	<p>Apresentar :</p> <p>Existência, ou não, de oferta de cada serviço tipificado para as proteções afiançáveis;</p> <p>Caracterizar o volume de oferta e/ou capacidade instalada incluindo indicadores relativos a qualidade da oferta e o volume de financiamento federal para os referidos serviços.</p>



# FONTES DE DADOS E INDICADORES

Variáveis e Indicadores	Realidade dos municípios
Estrutura de oferta das demais políticas públicas, exclusivamente no que se refere aos pontos de contato e de complementaridade entre estas políticas e a política de Assistência Social	Apresentar em dados numéricos e categóricos :  Existência, ou não, de oferta que embora não integrem as ações de assistência social . Constituem “retaguardas” ou pontos de apoio indispensáveis a dimensão intersetorial da atenção aos usuários do SUAS.



# FONTES DE DADOS E INDICADORES

Variáveis e Indicadores	Realidade dos municípios
Indicadores que correlacionem demanda e oferta, segundo os serviços socioassistenciais tipificados	Apresentar indicadores que permitam analisar, direta ou indiretamente, a cobertura dos serviços e benefícios em um determinado território.



## O QUE É REDE?

O termo rede sugere a ideia de articulação, conexão, vínculos, ações complementares, relações horizontais entre parceiros, interdependência de serviços para garantir a integralidade da atenção aos segmentos sociais vulnerabilizados ou em situação de risco social e pessoal [...] uma rede pode ser o resultado do processo de agregação de várias organizações afins em torno de um interesse comum, seja na prestação de serviços, seja na produção de bens (GUARÁ, 1998).



# REDE SOCIOASSISTENCIAL

Na política de Assistência Social, podemos identificar dois tipos de rede:

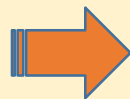
- 1. A rede socioassistencial, constituída pela articulação** dos serviços, benefícios, programas e projetos governamentais e não governamentais.
- 2. A rede intersetorial, formada pela articulação entre as diversas políticas** sociais que atuam em um determinado território, atendendo, na maioria das vezes, as mesmas famílias.



## ESTRUTURA DO PLANO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



A NOB/SUAS 2012 estabelece a seguinte estrutura:



- a) **Dados de identificação do plano;**
- b) **Introdução;**
- c) **Diagnóstico socioterritorial;**
- d) **Objetivos;**
- e) **Diretrizes e prioridades deliberadas;**
- f) **Ações estratégicas;**
- g) **Metas;**
- h) **Resultados e impactos esperados;**
- i) **Recursos materiais, humanos e financeiros;**
- j) **Mecanismos e fontes de financiamento;**
- k) **Cobertura da rede prestadora de serviços;**
- l) **Indicadores de monitoramento e avaliação**
- m) **Espaço temporal de execução.**



## Vídeo

Fattorelli fala à CDH sobre PEC 55

<https://www.youtube.com/watch?v=XrU1wyehbjc>



## **DEBATE** Perspectivas do SUAS diante do Novo Regime Fiscal

### Textos de Apoio:

- 1) **O NOVO REGIME FISCAL E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A POLÍTICA DE ASSISTENCIA NO BRASIL**
- 2) **NOVO REGIME FISCAL: UM GOLPE CONTRA OS POBRES**

### Pergunta Norteadora:

1. **Quais são os desafios de planejar a política de assistência social no contexto de um projeto nacional de ajuste fiscal e congelamento do repasse de recursos?**



## Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Cadernos de Informação: Diagnóstico para gestão municipal. Brasília, DF: MDS, 2010.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Caderno de Informações:** Elaborando um diagnóstico para a gestão municipal. Brasília, DF: MDS/Sagi, 2008. Disponível em: <<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/Rlv3/dadosSv/Boletim-diag-mun.pdf>>. Acesso em: 26 jul. 2013.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos. **Indicadores de programas: Guia Metodológico.** Brasília, DF: MP, 2010. Disponível em: <[http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/spi/publicacoes/100324\\_indicadores\\_programas- guia\\_metodologico.pdf](http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/spi/publicacoes/100324_indicadores_programas- guia_metodologico.pdf)>. Acesso em: 26 jul. 2013.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Cadernos de Informação:** diagnóstico para gestão municipal. Brasília, DF: MDS, 2010.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **O SUAS no Plano Brasil sem Miséria.** Brasília, DF: MDS, 2013.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Planos de Assistência Social:** diretrizes para elaboração. São Paulo: Instituto de Estudos Especiais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Brasília, DF: MDS, 2008.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Indicadores:** Orientações básicas aplicadas à gestão pública. Brasília: MP, Secretaria de Orçamento Federal. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos, 2012.

BAPTISTA, M. V. **Planejamento Social:** intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora; Lisboa, 2ª Ed, 2007.

FUNDAÇÃO PREFEITO FARIA LIMA; UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. **Construindo o diagnóstico municipal: uma metodologia.** São Paulo: Unicamp, 2008. Disponível em: <[http://www.cepam.sp.gov.br/arquivos/Diagnostico\\_Municipal/diagnostico\\_municipal\\_TR.pdf](http://www.cepam.sp.gov.br/arquivos/Diagnostico_Municipal/diagnostico_municipal_TR.pdf)>. Acesso em: 26 jul 2013.



## Referências Bibliográficas

JANNUZZI, P. M. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. **Revista do Serviço Público**, Brasília, DF, v. 56, n.2, p. 137-160, abr.-jun. 2005.

JANNUZZI, P. M. **Indicadores sociais no Brasil**: conceitos, fonte de dados e aplicações. Campinas: Alínea, 2001.

JANNUZZI, P. M. **Indicadores socioeconômicos na gestão pública**. Florianópolis: UFSC, Departamento de Ciências da Administração; Brasília: Capes, UAB, 2009.

JANNUZZI, P. M.; PASQUALI, F. A. Estimação de demandas sociais futuras para fins de formulação de políticas públicas municipais: notas para discussão. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 2, p. 75-94, mar./abr.1999.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. Departamento Regional do Estado do Paraná. **Construção e Análise de Indicadores**. Curitiba: Serviço Social da Indústria, Observatório Regional Base de Indicadores de Sustentabilidade, 2010.



**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente**

**[www.sigas.pe.gov.br](http://www.sigas.pe.gov.br)**  
**E-mail: [capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br](mailto:capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br)**  
**Telefone: 81 3183 0715**

**Fundação Apolônio Salles**  
**Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE**

**E-mail: [capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br](mailto:capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br)**



Secretaria de  
Desenvolvimento  
Social, Criança  
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO  
**PERNAMBUCO**  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA

